**ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS EM HOSPITAIS DA CIDADE DE MURIAÉ-MG**

**1**Isabela de Oliveira Carvalho; **2**Elidineia Lima de Oliveira Mata; **2**Manoel das Graças de Castro Pantoja Neto; **3**Jefferson dos Santos Martins; **4**Juarez Antônio S. Quaresma.

**1**Estudante de Doutorado do PPGBAIP, Universidade Federal do Pará-UFPA/Belém

isaocmg@hotmail.com; **2**Estudantes da Faculdade de Agronomiada Universidade Federal do Pará-UFPA/Cametá; **3**Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal do Pará-UFPA/Cametá; **4**Professor do PPGBAIP, Universidade Federal do Pará-UFPA/Belém.

**INTRODUÇÃO:**Uma das principais preocupações mundiais quanto ao uso de medicamentos está relacionada à utilização de antimicrobianos. O uso incorreto e indiscriminado dos mesmos é responsável por inúmeras consequências, entre elas a resistência bacteriana, que acarreta dificuldades no manejo de infecções. Essas questões estão diretamente relacionadas ao aumento dos custos de tratamento e, consequentemente, dos gastos em saúde. Portanto, reverter essa situação é hoje um dos mais complexos desafios na reforma do cuidado em saúde.**OBJETIVO:**Assim, realizou-se um estudo para determinar os padrões de uso de antimicrobianos nos cinco hospitais da cidade de Muriaé, interior de Minas Gerais, pela análise qualitativa e quantitativa dos medicamentos utilizados.**MÉTODOS:** Realizou-se uma coleta de dados relacionados aos antimicrobianos prescritos nos hospitais da cidade de Muriaé MG correspondente aos meses de fevereiro, março e abril de 2007. A análise foi realizada em documentos correspondentes ao sistema de controle de estoque, expedidos pelas farmácias hospitalares de cada instituição. Os medicamentos foram analisados de forma quantitativa pela contagem dos produtos utilizados e qualitativa, onde os medicamentos foram avaliados pelo seu valor terapêutico. Esta análise foi estabelecida pela presença ou ausência dos princípios ativos na RENAME e no documento ANVISA/FIOCRUZ. Compreende o valor terapêutico elevado - quando o princípio ativo está presente nos dois, valor terapêutico relativo - quando o medicamento está presente em apenas um e valor terapêutico duvidoso - quando o medicamento não está presente em nenhum dos dois.**RESULTADOS:**Um total de 44.484 antimicrobianos foram utilizados nos três meses referentes a pesquisa. Esses medicamentos foram desdobrados em seus princípios ativos onde identificamos 46 princípios ativos diferentes. Entre os 46 antimicrobianos referente a todos os estabelecimentos pesquisados, 74% estão entre os padrões de qualidades definidos para o presente trabalho e 26% foram classificados como fármacos de qualidade duvidosa. O grupo de medicamentos mais utilizados foram os pertencentes ao grupo das cefalosporinas.**CONCLUSÃO:** O consumo de antimicrobianos nas instituições foi considerado alto durante o período do estudo, sendo resultado da ausência de uma política de controle dos medicamentos prescritos nos hospitais e da falta de protocolos de uso de antimicrobianos. Com o estudo, verificou-se que uma porcentagem significativa, correspondente a 1/4 dos antimicrobianos utilizados nos hospitais da cidade de Muriaé apresentaram um perfil de qualidade duvidosa, de acordo com os parâmetros escolhidos para a análise qualitativa. Os estudos de utilização de medicamentos são ferramentas importantes para embasar o Uso Racional de Medicamentos sendo este a grande saída para uma melhoria dos padrões de qualidade da Assistência Farmacêutica no Brasil.

**Palavras chaves:**resistência bacteriana, prescrição de medicamentos, assistência farmacêutica.